



### PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO ACERCA DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

#### Resumo

Eduarda Soares  
Gabriela De Souza  
Natalie Garcia Domingos

Em 2006 o Ministério da Saúde (MS) publicou a primeira Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), sendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) o modelo preferencial de reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde, classificada como prioridade para a sua consolidação no país. Na estrutura da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), a Atenção Básica à Saúde (ABS) tem caráter estratégico por ser o ponto de atenção com maior capacidade e potencial para reconhecer as necessidades de saúde da população e realizar a estratificação de riscos, que subsidiará a organização do cuidado em toda a rede. No Brasil, existem também as unidades de pronto atendimento (UPAs) que, por falta de entendimento da população e das dificuldades enfrentadas pela APS, acabam exercendo papel de porta de entrada. Quando o serviço do Pronto Atendimento (PA) é oferecido aos usuários com queixas clínicas não urgentes ou emergentes, é caracterizado como uso incorreto desse serviço. É importante, para a enfermagem, a diminuição de saturação de leitos, o que torna o trabalho no PA focado para o que realmente se enquadra em Urgências e Emergências, assim o atendimento aos pacientes, em UPAs, realmente ocorre com precisão e rapidez. O objetivo do estudo foi identificar a percepção dos usuários atendidos em Unidades de Pronto Atendimento 24h acerca do acesso à Atenção Primária à Saúde. Foi realizada uma revisão integrativa, seguindo cinco fases: 1<sup>a</sup> fase: elaboração da pergunta norteadora; 2<sup>a</sup> fase: busca ou amostragem na literatura; 3<sup>a</sup> fase: seleção dos estudos e extração dos dados; 4<sup>a</sup> fase: discussão dos resultados e 5<sup>a</sup> fase: apresentação da revisão integrativa. Foram selecionados 5 artigos com os critérios de exclusão e inclusão: título, objetivo, metodologia e resultados. Os resultados foram subdivididos em duas categorias para análise: obstáculos e fatores estressores no atendimento das UBS e casos que poderiam ser atendidos nas UBS e não nas UPAs. Com o estudo de revisão, identificou-se que os usuários atendidos em unidades de pronto atendimento 24h, buscam uma fácil acessibilidade ao atendimento médico, acesso rápido aos exames, rápida medicação e economia de tempo, sendo que a Unidade Básica de Saúde não corresponde a esse imediatismo do usuário.

**Palavras-chaves:** acesso aos serviços de saúde; atenção primária à saúde; enfermagem na atenção primária; unidades de pronto atendimento.